

IDADE D'OURO DO BRAZIL.



Terça feira 27 de Julho de 1813.

Fallai] em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

GRã-BRETANHA.

Londres 20 de Abril de 1813.

Pelos navios que chegarão ultimamente do *Mediterraneo*, recebemos cartas de *Minorca*; eis-aqui o extracto de huma destas cartas.

As noticias que recebemos de *França* concordão quasi unanimemente em que reina o maior descontentamento em todo o paiz. Tem havido motins em todo o Sul; mas a Policia, e os Empregados públicos interessados na conservação da ordem actual, vigiã com a mais constante actividade em que se não propaguem, e recorrem a todos os meios possiveis para os suffocar. He, com tudo, impossivel que isto dure muito tempo; e estamos completamente convencidos, que o Sul se converterá em huma nova *Vendéa* com a noticia do primeiro revez, que soffierem os *Exercitos Francezes* „

A seguinte carta datada de *Berlin* a 21 de Janeiro, que foi interceptada pelos *Prussianos*, mostra quanto são vãos os esforços dos *Officiaes Francezes*, para obstar a que os desastres do Grande Exercito cheguem á noticia dos Soldados das novas levas, que elles organisão.

Carta do General de Brigada Senechal ao Major do Regimento N.º 6.

“Cuidai em evitar, tanto como vos seja possivel, toda a communicação entre as vossas tropas, e as que voltão do Exercito. Fizei tudo o que depender de vós para sustentar o sentimento moral dos vossos Soldados, recomendando aos *Officiaes* das companhias, que conversem com muita frequencia com elles, e que os desenganem a respeito das noticias, que se fazem circular.

“He muito difficil obstar a que os Soldados saibão o que se passa no público; motivo por que se deve occultar tudo o que póde produzir consequencias funestas. O desejo de saberem as noticias faz com que procurem avidamente os que chegão de novo, ajuntando-se á ródã dos que referem acontecimentos horriveis; e os que os contão exaggerão es seus proprios soffrimentos para excitarem a compaixão dos que os ouvem. He na verdade triste que

nos não achemos em posições, donde pudessemos evitar a communição com os Soldados, que voltão do Exercito. Passarão hontem por aqui os restos de muitos Regimentos de cavallaria; e ainda que se quizesse dar de proposito hum espectáculo público seria impossivel ajuntar mais gente. Eu sei que as ordens do Marechal *Augereau* erão para que elles viessem por outra estrada; mas o diabo transorna de tal modo as cousas, que a passagem continúa do mesmo modo, a pezar da desagradavel impressão, que produzio a chegada de hontem. „ (*Courier d'Inglèterre.*)

H E S P A N H A. Oviedo. 21 de Abril.

Neste momento se espalhou aqui a voz, que se avistavão os *Francezes* nas montanhas de *Taverga* 6 léguas ao poente desta Cidade. Tudo se acha aqui em desasocego, porque não tinhamos antecedentes motivos de susto; he certo que não ha fundamento para acreditar esta noticia; porque se não sabe oficialmente. Talvez que se estendesse alguma partida a procurar gado. Ignorando-se aqui a entrada dos *Francezes* em *Leão*, que deviamos saber por horas, não he crível, que venhão de *Balderas*, e *Mayorga*, as suas ultimas posições, segundo a parte que se recebeu a 18 de *Leão*.

Hoje entrão aqui 400 prisioneiros feitos por *Mina*: antontem entrarão 600, e dois dias antes tinha entrado outra partida tomada por *Pastor*. (*Correio Exacto de Hespanha na Corumbá de 27 de Abril.*)

Ayora 5 de Abril.

Hum Destacamento de 150 infantes, e 600 cavallos *Francezes*, surprehenderão na manhã de 31 de Março a povoação de *Cofrentes*; e tirando todos os homens de suas casas, e das suas camas, formárão-os na praça, e arcaabusarão quatro em presença de todos. Destruirão tudo o que acharão nas casas, incendiárão algumas das mais consideraveis, e jantarão na praça, alguns assentados sobre as victimas, que acabavão de sacrificar.

Pela huma hora da tarde partirão para *Requena* com seiscentas cabeças de gado lanigero, todas as bestas da povoação, e mais de sessenta homens; e enforcárão alguns destes infelices nas arvores, que estavão nas bordas da estrada.

Os valentes e fieis moradores desta povoação do Valle de *Ayora* forão sempre inimigos declarados dos *Francezes*. Huma partida que se atreveo a passar para *Requena* por *Cofrentes* em Maio de 1812, foi tão perseguida nos desfiladeiros pelos nobres *Cofrentinos*, que perdeu mais de 50 homens, e entre elles o seu segundo *Commandante*, que espirou em *Requena*. Huma partida de 200 homens das tropas de *Soult*, que passou por aquelles sitios no fim de Fevereiro passado, perdeu o seu *Commandante*, o qual recebeu vinte tiros quasi todos ao mesmo tempo. Nesta mesma surpresa, de que acabamos de fallar, chamárão ás armas, e deixárão tres inimigos mortos nas ruas. (*Gazeta de Valença.*)

Alicante 15 de Abril.

O barbaro *Rumforte* determinou a 25 de Fevereiro em *Morelha* a treze povoações, que designou pelos seus nomes, que de nenhum modo se atrevessem a concorrer com quintos, ou recrutas para a tropa do *Frade*, sobpena de quatro mil reales por cada recruta, e prisão, e castigo dos seus parentes, e até de serem conduzidas em refrens as mulheres, e as pessoas mais ricas da povoação. (*Estes dois artigos são extrahidos do Redactor geral de 29 de Abril.*)

Horcajo dos Montes 19 de Abril.
Avisão de Madrid, que os Francezes tem o seu Quartel General em Arvalo; e que não evacuarão de toda a Capital, em quanto os nossos Exercitos não principiarem as suas operações.

A 12 estava o Empecinado com a sua Divisão em Alcalá de Henares. No mesmo dia sahio 30 Francezes de Illescas para Getafe, aonde se achavão ainda a 13; e 800 infantes, e 400 cavallos de Madrid para Valdemoro. (Carta particular. Extr. do Redactor geral de 30 de Abril.)

Escaray 29 de Março de 1812.
Ha cousa de 8 dias, que o General Van-Derman tomou posições em S. Domingos da Calçada com 2500 homens, 80 cavallos, e o Batalhão Holandez, que teve parte na defesa de Burgos.

Hontem chegarão a Grabon 5 Batalhões, que terão com pouca differença de 3 e 400 homens. Assegura-se que se reunirão com os do General Van-Derman, para marcharem todos para Soria.

As exações dos inimigos em Rioja são exorbitantes; e continuão a fortificar o castello de Burgos. Palombini está em Bilbao, e espera-se o Ingresso em Briviesca. (Gazeta da Regencia de 29 de Abril.)

Immediações de Cuelbar 30 de Março.

O Conde Eclon está em Cuelbar, e haverá cousa de 1000 homens desde esta povoação até Segovia.

O inimigo tem guarnições em quasi todos os lugares de grande povoação; o que difficulta muito a passagem da correspondencia.

Aldea do Bispo 19 de Abril.

Os Francezes reforçarão os pontos de Salamanca, Alba, Ledesma, &c. com 500 homens, tirados de Valhadolid, os quaes correm todo o paiz, e causão diariamente grandes damnos.

O Exercito alliado conserva-se nos mesmos pontos; continua-se mettendo viveres em Cidade Rodrigo com grande actividade.

Tudo indica, que se abrirá a campanha com brevidade, e que será com hum movimento uniforme em toda a Peninsula. (Estes artigos são da Gazeta da Regencia de 29 de Abril.) Noticias posteriores dizem, que o Exercito já se tinha movido.

Cidade Rodrigo 30 de Abril.

Continua-se a trabalhar com actividade em reparar as obras antigas desta Praça, e as novas, com o que se tem augmentado muito a sua defesa.

B A H I A.

Recebemos aqui o Jornal official de Washington, o qual declama contra os Federalistas por terem votado contra o bill, que prohibe empregarem-se marinheiros estrangeiros; e diz que o unico effeito deste bill devia ser o promover a paz. Os Americanos dizem, que o bloqueio de Delaware, e de Chesapeake he sustentado com o maior rigor; e que o intento do Almirante Inglez he evitar, que se dem informações á frota Franceza, que se espera nos Portos Americanos.

He provavel, que os *Franceses* sabendo daquelle bloqueio não se arrisquem a demandar os portos *Americanos*. O Sobredito jornal nada conta de memoravel na *America*; e até á sua data não se sabia da mediação da *Russia* para ajustar a paz entre a *Inglaterra*, e os *Estados Unidos*. Os *Inglezes* tinham tomado a *Fragata Americana Essex*, e hum Navio denominado *Lottery*. A *Fragata Constituição*, que aqui esteve, havia-se recolhido a salvo.

Edital do Senado da Camera.

O Doutor Juiz de Fóra, Vereadores, e Procuradores do Senado da Camera desta Cidade da Bahia, e seu Termo &c. Fazemos saber, que em observancia da Regia Provisão de 2 de Junho do corrente, expedida pelo Tribunal do Desembargo do Paço, he SUA ALTEZA REAL Servido, que fique logo suspensa inteiramente a execução de todas as novas Posturas, que em quanto não forem pelo mesmo SENHOR Approvadas: E para que chegue á noticia de todos o Pregoeiro do Conselho publique o presente pelas ruas da Cidade, alta, e baixa, e o fixe no lugar mais público della, de que passara Certidão, e se registre. Bahia em Camera 21 de Julho de 1813. Luiz Pereira Sodré Escrivão do Senado o fez escrever. = Doutor Jourdan = Sei: = Pontes = Cunha = Brandão.

Embarcações que estão a sahir.

Para Lisboa: o Navio *S. Domingos Eneas*, Commandante o 2.º Tenente Sebastião José Baptista, Dono Gualter Martins da Costa, a 29 do Corrente.
Para Avana: com escalla pelo Pará, o Brigue *Americana Saudosa*, Mestre Luiz de Murça Louco, Dono Francisco José Lisboa, a 28 do Corrente.

A V I S O S.

Quem quizer carregar para Londres no Navio *Somersetshire*, que pertence de sahir até 8 de Agosto, com 20 peças de artilheria, 40 pessoas de equipagem, levando de frete pelo algodão a 1600 a arroba, e 5 por $\frac{1}{2}$ de pimpa; e açúcar, e tabaco 400 a arroba; dirija-se ao Escritorio de Manoel Ferreira de Araújo, defronte dos Cobertos grandes casa N.º 9.

Sumaca Brilhante, Capitão Antonio Jacinto da Silva, para o Rio de Janeiro, até 15 de Agosto; quem quizer carregar, ou hir de passagem na dita, falle com João Francisco de Almeida.

Em casa de Bernardo Gomes Coelho na rua direita da Fonte dos Padres na casa N.º 21, tem para vender huma serpentina de estranho para Alambique.

Quem quizer comprar huma morada de casa terrea, em chãos foreiros, e outra de sobrado em chãos proprios, falle ao Advogado Elias Baptista de Araújo Lasso, de Maciel.

Quem quizer comprar toucinho de Santos, a 2000, queijos, e marmelada; dirija-se ao Casa Dourado, defronte do Galdeiteiro.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serya.